

Perspectivas da Pesquisa em Performance Pianística: a interface da Performance com a Musicologia Histórica

Renata Coutinho de Barros Correia
ECA – USP – *renata_cbc@ig.com.br*

Resumo: O estudo apresenta resultados preliminares de pesquisa Estado do Conhecimento sobre a produção de teses e dissertações, relacionadas à Performance Pianística, produzidas no período de 2007 a 2012. Tem por objetivo apresentar principais tendências, referenciais teóricos e métodos encontrados na produção pertencente à interface Performance Pianística e Musicologia Histórica. A metodologia fundamenta-se em modelos de pesquisa Estado da Arte e Análise de Conteúdo, proposta por Laurence Bardin. Justifica-se pela possibilidade em servir como indicador para futuros estudos.

Palavras-chave: Estado do Conhecimento; Performance Pianística; Metodologia da Pesquisa; Musicologia Histórica

Perspectives of Piano Performance research: the interface between performance and Historical Musicology

Abstract: This paper presents some preliminary results about the state of knowledge on the production of theses and dissertations related to Piano Performance produced in Brazil from 2007 to 2012. It is intended to present the main trends, as well as theoretical frameworks and methods found in the production related to the interface between Piano Performance and Historical Musicology. The methodology is based on the Content Analysis technique proposed by Laurence Bardin. It is justified by the possibility to serve as an indicator for further studies.

Keywords: State of knowledge; Research Methodology; Piano Performance; Historical Musicology

1. Introdução

A Pós-Graduação brasileira em Música tem uma história recente. A implantação dos primeiros cursos ocorreu em 1980 e 1982, respectivamente na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e no Conservatório Brasileiro de Música (CBM). A produção acadêmica inicial desses cursos caracterizou-se, principalmente, pela preocupação com abordagens relacionadas à prática interpretativa.

Com a disseminação de cursos de Pós-Graduação em Música pelo país, ocorrida na década de 90, é possível perceber o interesse contínuo dos pesquisadores pela elaboração de produções relacionadas à subárea Performance Musical. Esse fato pode ser constatado nos levantamentos realizados por Borém (2005) e no estudo apresentado pelo mesmo autor e Ray (2012), no último Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música (SIMPOM).

Apesar do crescimento quantitativo e qualitativo da produção da subárea Performance, esta encontra-se em processo de consolidação nas universidades brasileiras.

Observa-se a recente implantação da linha de pesquisa em Performance na Escola de Comunicações e Artes da USP, e o surgimento de Programas de Pós-Graduação em Música com áreas de concentração e linhas de pesquisa direcionadas à pesquisa em práticas interpretativas.

De acordo com Kerr e Carvalho (2005), pode-se afirmar que a área musical, incluindo a subárea de Performance, ainda necessita de uma investigação sobre métodos e teorias empregados, na produção acadêmica brasileira. No artigo intitulado *A pesquisa sobre órgão no Brasil: estado da arte* as autoras afirmam:

A investigação acadêmica em Música, segundo os moldes assim descritos, não foi de imediato percebida como tal e ainda hoje encontra-se em estado de discussão e à procura de consolidação nos programas de pós-graduação no Brasil, apesar de já terem passado mais de 20 anos, desde a implantação do primeiro curso. Do ponto de vista dos objetivos musicais, das metodologias e teorias empregadas, ou a serem empregadas, há muito a discutir. Seus resultados, ainda fragmentados, aguardam um trabalho de síntese, e a discussão sobre os princípios e razões da pesquisa em música ainda parece necessária (KERR; CARVALHO, 2005: 30).

Diante do crescimento e da necessidade de caracterização metodológica, o presente artigo tem o objetivo de apresentar uma colaboração ao Estado do Conhecimento da produção de dissertações e teses sobre Performance Pianística no Brasil. Dessa maneira, buscou-se responder à seguinte questão: quais temas, tendências e referenciais teóricos caracterizam o conjunto desta produção, fundamentada no Método Histórico? O presente estudo terá como base as produções elaboradas nas principais Universidades Estaduais Paulistas, no período compreendido entre os anos de 2007 a 2012. Entende-se que uma abordagem de tendências e métodos pode contribuir para uma caracterização metodológica, necessária para a compreensão de rumos da pesquisa na subárea.

2. Modalidade de Pesquisa Estado da Arte

Nas últimas décadas, pode ser observada em diversas teses e dissertações, produzidas no Brasil e pertencentes a diferentes áreas do conhecimento, um movimento contínuo na produção de pesquisas na modalidade Estado da Arte. De acordo com Ferreira, o Estado da Arte é definido como modalidade de pesquisa de caráter bibliográfico, que tem por objetivo mapear e discutir determinada produção acadêmica. Visa realizar uma investigação dos principais aspectos que vêm sendo destacados, em diferentes lugares, ao longo dos anos. (1999: 257).

Em seu artigo, Ferreira destaca a concentração desta modalidade em estudos pertencentes à área de Educação. Tratam-se de estudos que tiveram em comum o interesse pelo conhecimento da totalidade das produções de determinada área, por meio da investigação de temas, tendências, métodos e referenciais teóricos. (1999: 258). Dessa maneira, o presente estudo apoia-se em procedimentos metodológicos adotados por pesquisas desenvolvidas nesta modalidade.

3. O crescimento quantitativo na produção de teses e dissertações

Pode-se dizer que a produção de teses e dissertações relacionadas à Performance Pianística representa um dos conjuntos da produção da subárea Performance Musical que mais tem crescido, desde a implantação dos primeiros cursos de Mestrado em Música, no Brasil.

Trata-se de um crescimento iniciado com a implantação do primeiro Mestrado em Música, ocorrido em 1980, na UFRJ. Segundo Kerr e Carvalho, uma das características verificadas no curso de Mestrado em Música da instituição foi a forte vocação pianística, responsável pela formação de alguns dos pianistas mais importantes do país (2005: 7).

Outro fator favorável ao crescimento quantitativo vincula-se diretamente ao histórico da implantação de cursos de Pós-Graduação em Música, com linhas de Pesquisa e áreas de concentração direcionadas à investigação sobre práticas interpretativas. Além do fator institucional, acredita-se que ao longo dos anos diferentes fatores contribuíram para o crescimento quantitativo da produção: a forte tradição no ensino do piano, o papel exercido pelas agências de fomento à pesquisa e o desenvolvimento dos meios de divulgação da produção acadêmica.

4. Aspecto qualitativo do conjunto de teses e dissertações

Para a compreensão de alguns aspectos relacionados ao crescimento qualitativo da produção acadêmica de teses e dissertações sobre Performance Pianística, faz-se necessário remontar ao conceito de Performance Musical.

Segundo Lima, a Performance Musical pode ser compreendida como um “processo de execução que não dispensa nem os aspectos técnicos, presentes nessa prática, nem os processos interpretativos que contribuem para essa ação” (2006: 13). A autora entende

que a demarcação do campo científico da Performance Musical só é possível por meio do diálogo com outras áreas do conhecimento e subáreas da música (LIMA, 2006: 16).

Diante do fato da Performance, direcionada ao fazer musical do intérprete, representar uma prática interdisciplinar, pesquisadores da área têm defendido a ideia de interfaces da Performance, a fim de observar tendências metodológicas e propor reflexões direcionadas ao propósito de otimização da performance musical.

Uma concepção de Performance, compreendida como prática interdisciplinar, é apresentada por Dunsby, no verbete “Performance” do *Grove’s Dictionary*. Após definir performance como “a maneira pelas quais obras de música são trazidas à vida”, o verbete expõe possíveis dimensões de estudo da Performance, a saber: Histórica, Analítica, Psicológica e Interpretativa. (2001: 347).

No Brasil, o crescimento e surgimento de publicações sobre Performance Musical na última década também têm ressaltado a questão da interdisciplinaridade e necessidade de diálogo com diferentes áreas do conhecimento e subáreas da Música, para compreensão de aspectos que caracterizam o campo de estudo da Performance Musical. A publicação do livro *Performance Musical e suas Interfaces*, organizado por Ray (2005), apresenta no próprio título a ideia da Performance como prática interdisciplinar, permitindo ao longo da sua leitura compreender alguns componentes do aspecto qualitativo da Performance Musical.

Sabendo-se que a dimensão Histórica representa uma das possibilidades de estudo da Performance, conforme indicam os estudos elaborados por Dunsby (2001) e Borém (2005), o presente artigo apresentará no sub-tópico a seguir, uma amostragem de teses e dissertações, que representam algumas das tendências da pesquisa sobre Performance Pianística, fundamentadas na pesquisa histórica.

5. A Interface da Performance Pianística com a Musicologia Histórica

No período de 2007 a 2012, foram identificadas nas Universidades Estaduais Paulistas as seguintes produções relacionadas à interface Performance Pianística e Musicologia Histórica:

2008 – SILVA, Eliana Maria de Almeida Monteiro da.. <i>Clara Schumann: compositora x mulher de compositor</i> . Dissertação de Mestrado, apresentada à Universidade de São Paulo. Orientador: Prof. Dr. Amilcar Zani Netto
2008 –BENEDETTI, Danielli Verônica Longo. <i>Le Tombeau de Couperin (1914 – 1917) de Maurice Ravel : obra de uma guerra</i> . Tese de Doutorado, apresentada à Universidade de São Paulo. Orientador: Prof. Dr. Amilcar Zani Netto
2008 – SHIGETA, Ayumi. <i>Interpretação historicamente informada: subsídios analíticos para uma execução das Bagatelas op. 126 de Ludwig van Beethoven</i> . Dissertação de Mestrado, apresentada à Universidade Estadual de Campinas. Orientador : Prof. Dr. Eduardo Antônio Conde Garcia Júnior
2009 – RIBEIRO, Erika Maria. <i>Aspectos interpretativos da Sonata op. 110 de Beethoven</i> . Dissertação de Mestrado, apresentada à Universidade de São Paulo. Orientador : Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro
2009 – ARAÚJO, Helder. <i>A composição brasileira de piano para a mão esquerda</i> . Tese de Doutorado, apresentada à Universidade de São Paulo. Orientador: Prof. Dr. Mário Ficarelli
2011 – COSTA, Thiago de Freitas Câmara. <i>A edição crítica e revisada dos Noturnos para piano de Almeida Prado</i> . Dissertação de Mestrado, apresentada à Universidade de São Paulo Orientador: Prof. Dr. Fernando Crespo Corvisier
2011 – POZZI, Luiz Guilherme. <i>Harry Crowl: Marinas para Piano – Aspectos da Construção da Performance nas Peças ‘Guaratuba e Antonina’, ‘Cabo da Roca’ e ‘ Piran Portoroz’</i> . Dissertação apresentada à Universidade Estadual de Campinas. Orientador: Prof. Dr. Mauricy Matos Martin
2012 – SILVA, Flávia Figueira da. <i>Bagatelas op. 119 de Beethoven: um estudo interpretativo</i> . Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade de São Paulo. Orientador: Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro

Tabela 1: Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado pertencentes à interface Performance Pianística e Musicologia Histórica, produzidas nas Universidades Estaduais Paulistas entre 2007 – 2012

A maior parte dessas pesquisas foi produzida na Universidade de São Paulo (das 8 produções localizadas, 6 foram elaboradas na USP). Sobre os procedimentos metodológicos encontrados nas produções, pertencentes à disciplina Práticas Interpretativas destacaram-se: análise de gravações; estudo da obra objeto de investigação no contexto de obras do compositor; relato do processo de aprendizado de obra musical; análise documental.

Todas as produções sobre Práticas Interpretativas, relacionadas ao estudo da música de Beethoven, fundamentaram suas abordagens no livro *Performance Practices in Classic Piano Music* (1998), elaborado por Sandra Rosenblum. O livro serviu como referência para abordagem dos principais aspectos da música do período Clássico: articulação, toque, dinâmica, tempo e pedalização.

A análise de gravações de intérpretes renomados constituiu-se procedimento metodológico adotado no estudo elaborado por Ribeiro. De acordo com a autora, um dos principais objetivos do procedimento consistiu na observação do grau de aproximação da prática atual de intérpretes em relação às indicações deixadas por Beethoven (RIBEIRO, 2009: 3).

O registro da experiência prática dos autores apresenta-se como procedimento metodológico adotado pela maioria das produções, a partir de considerações sobre interpretação ou aspectos de construção da performance musical.

Edição Crítica de obra musical, apresenta-se como tendência presente no estudo desenvolvido por Costa (2011). No estudo, encontram-se presentes os seguintes procedimentos metodológicos: estudo biográfico do compositor, estudo do estilo, estudo sobre gênero musical e revisão de literatura, relacionada ao processo de edição. A presença de diferentes práticas da Musicologia Histórica, na pesquisa elaborada por Costa, vincula-se

diretamente à proposta do referencial adotado. Trata-se do livro *The critical editing of music: history, method, and practice* (2001), de James Grier.

O emprego do conhecimento histórico também tem se caracterizado por meio da apresentação de dados biográficos de compositores. Apresenta-se como procedimento adotado no estudo elaborado por Silva (2008) e presente em algumas dissertações que tiveram o propósito de realizar edição de obras musicais e performance histórica.

6. Interpretação dos dados: inferência sobre algumas condições de produção do conjunto de teses e dissertações

O emprego dessas práticas no conjunto de teses e dissertações, no Brasil, (especificamente nos estudos sobre Práticas Interpretativas), pode ser compreendido não somente pela necessidade e importância do conhecimento histórico para os intérpretes, mas pode relacionar-se ao grau de aceitação de alguns procedimentos e fundamentação teórica, pertencentes à subárea Musicologia Histórica. De acordo com Siste:

O estudo da Musicologia, calcado em questões históricas, encaixa-se com bastante conforto ao modelo proposto pelo mundo acadêmico. Pode-se pesquisar as fontes, obter partituras e documentos e elaborar ou reelaborar uma descrição histórica a partir dos dados obtidos. Pode-se reconstruir biografias, o mundo musical de uma determinada região em determinada época e assim por diante. (2009: 11).

Outro aspecto verificado refere-se ao esforço da maioria dos autores quanto ao registro de experiências práticas, relacionadas aos aspectos de construção da interpretação e da performance. Para Siste, o registro da experiência prática do intérprete nas produções acadêmicas representa um procedimento fundamental para consolidação da subárea de Práticas Interpretativas. (2009: 24)

O aparecimento de produções relacionadas à elaboração de edição crítica pode ser explicado a partir de dificuldades enfrentadas por intérpretes. D' agostini e Monteiro destacam algumas destas dificuldades, que permitem compreender o aparecimento desta prática nas produções desenvolvidas na linha de pesquisa Práticas Interpretativas. Segundo os autores, a existência de diversos manuscritos e cópias de uma mesma obra musical e o fato do manuscrito tratar-se de um documento frágil, cuja perda é irreparável, apontam para a necessidade da realização de uma edição crítica. Ambos defendem a ideia que o trabalho de edição crítica pode constituir-se parte do estudo, compreensão e construção de uma interpretação musical. (2007: 1-2).

A investigação dos trabalhos citados permitiu concluir sobre a importância dada pelos autores quanto ao emprego do conhecimento histórico em trabalhos relacionados à pesquisa em Práticas Interpretativas. Também permitiu verificar uma característica bastante presente: a combinação de diferentes práticas da Musicologia Histórica. Desta maneira, num mesmo estudo, é possível observar a combinação de dados biográficos sobre determinado compositor, estilo musical e catálogo de obras; estudo biográfico, gênero musical e edição de obra musical, dentre outras. Observa-se, portanto, a importância dada à abordagem do contexto histórico no qual se insere a obra e o compositor, corroborando a ideia sobre a necessidade do “senso do contexto histórico” explicitado por Walls (2010), no artigo *Historical Performance and the modern performer*.

Entretanto, o teórico fornece algumas orientações sobre a atitude crítica que um intérprete deve assumir em relação ao emprego do conhecimento histórico, a fim de que este represente uma contribuição efetiva para problemas relacionados à interpretação musical:

Se é responsabilidade do performer realizar a intenção do compositor, então, o primeiro passo é tentar compreender a música tão plenamente quanto possível. Muitos aspectos dessa compreensão não envolverão diretamente (ou pelo menos não visivelmente) o senso de história. Análise, obviamente, é uma parte central desse processo. Mas muitos outros aspectos da compreensão da música (fundamentalmente, a mesma coisa que lê-la devidamente) necessitam de uma perspectiva histórica (WALLS, 2010: 31).

Referências bibliográficas

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. 2ª reimp. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BORÉM, Fausto. Metodologias de Pesquisa em Performance Musical no Brasil: Tendências, Alternativas e Relatos de Experiência. In: RAY, Sônia. *Performance Musical e suas Interfaces*. Goiânia: Editora Vieira, 2005, p.13-38.
- BORÉM, Fausto; RAY, Sonia. Pesquisa em Performance Musical no Brasil no século XXI: problemas, tendências e alternativas. In: II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA (SIMPOM), 2012, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos... Rio de Janeiro: UNIRIO, 2012. Disponível em: <www.unirio.br/simppom/>. Acesso em 19 fev.2013.
- COSTA, Thiago de Freitas Câmara. *A edição crítica e revisada dos Noturnos para piano de Almeida Prado*. São Paulo, 2011, 326 f. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade de São Paulo.
- D'AGOSTINI, Juliana; MONTEIRO, Eduardo. In: XVIII CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA (ANPPOM), 2007, São Paulo. Anais eletrônicos... São Paulo: ANPPOM, 2007. Disponível em: <www.anppom.com.br/anais/anaiscongressos_anppom_2007musicologia/musicol/JDAgostini_Emonteiro>. Acesso em 20 jan. 2013.
- DUNSBY, Jonathan. Performance. In: SADIE, Stanley (org) *The New Grove Dictionary of Music and Musicians*. Londres: Macmillian, 2001, p.346-339.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. *Pesquisa em leitura: um estudo dos resumos de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no Brasil, de 1980 a 1995*. Campinas, 1999. 413 f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas.
- KERR, Dorotéia Machado; CARVALHO, Any Raquel. A pesquisa sobre órgão no Brasil: “estado da arte”. *PerMusí: Revista Acadêmica de Música*. Belo Horizonte, n.12, p.25-38, 2005.
- LIMA, Sônia Albano de. Performance, prática e interpretação musical: significados e abrangências. In: _____. *Performance & interpretação musical: uma prática interdisciplinar*. São Paulo: Musa Editora, 2006, p.11-23.
- RIBEIRO, Erika Maria. *Aspectos interpretativos da Sonata op.110 de Beethoven*. São Paulo, 2009. 137 f. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade de São Paulo.
- SILVA, Eliana Maria de Almeida Monteiro da. *Clara Schumann: compositora x mulher de compositor*. São Paulo, 2008. 174 f. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade de São Paulo.
- SISTE, Cláudia Elena. *A Pesquisa em Práticas Interpretativas: estudos recentes nas Universidades Estaduais Paulistas*. São Paulo, 2009. 118 f. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade de São Paulo.
- WALLS, Peter. Historical performance and the modern performer. In: RINK, John (org). *Musical Performance: a guide to understanding*. 7ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010, p.17-34.